



Filosofia

ARTHUR
CONAN DOYLE

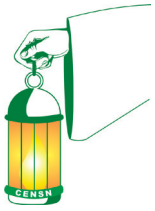
página 03

Ano II | Edição 6 - Bimestre JULHO/AGOSTO 2013

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Cadastre-se através
do site www.censn.org.br

O Clube
de agosto traz
HÁ LUZ NA
ESCURIDÃO,
pelo espírito
Carlos
Boa Leitura.



A LANTERNA

INFORMATIVO - CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

**EU, ANTES E DEPOIS
DO ESPIRITISMO.**

página 04

**O JOVEM QUER
SABER SOBRE...**

**OS GUIAS ESPIRITUAIS
DURANTE O
NAMORO**

página 08

**COM A CABEÇA,
AS MÃOS E O
CORAÇÃO**



páginas 06 e 07



página 05

Os filhos são para os pais os seres mais amados. Carinho e amor transbordam dos corações destes quando os contemplam. Desejando um futuro feliz para o ser amado, dispõem-se a oferecer o melhor.

Uma criança bem orientada espiritualmente é uma criança feliz, pois sabe o real sentido de sua vida. ELA SABE!



página 04

A música, que é um dos ramos da arte, está inteiramente no domínio da sensação.

HOMOSSE- XUALIDADE ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

EDITORIAL

Em 2.014 o “O Evangelho Segundo o Espiritismo” (ESE) completará 150 anos e a FEB, antecipando essa comemoração, lançou uma edição histórica com preço bastante acessível.

Vimos com bons olhos essa iniciativa, pois esse livro se tornou a luz dos nossos caminhos, dia pós dia.

É certo, estamos reencarnados para nossas evoluções morais, porém como vamos fazer isso é, muitas vezes, dificultoso.

Quando colocamos o ESE como livro primordial de consulta e exemplificação em nossa vida a escolha do que fazer e como fazer fica suave, tranquila.

Através do ESE Jesus participa da nossa caminhada porque permitimos que ele nos aconselhe.

Incentivamos a todos para colocar esse precioso instrumento ao nosso lado, porquanto nossas mentes refletirão o entendimento das leis divinas em nossas atitudes.

MARISE CEBAN
Presidente do Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

ATIVIDADES SEMANAIS

Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

I - Segunda-feira

- 1- **18:30/19:15:** CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO [GA³ (público)]
- 2- **19:30/21:00:** GRUPOS: BENTO (privativa), EURÍPEDES (privativa), e GEESE (pública)

II- Terça-feira

- 1- **09:00/11:00:** CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS [GA¹ (público)]
- 2- **14:00/17:00:** BAZAR E AULAS DE ARTESANATO (público)

III- Quarta-feira

- 1- **06:30/07:00:** CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO [GA³ (público)]
- 2- **20:00/20:45:** PALESTRA EVANGÉLICA [PASSE E ÁGUA FLUIDA (pública)]

IV- Quinta-feira

- 1- **09:00/10:15:** CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS [GA¹ (público)]
- 2- **19:30/21:00:** CURSO [EVANGELIZAÇÃO - INFÂNCIA E JUVENTUDE (pública)]
- 3- **19:30/21:30:** CURSO [ESDE-2º Ano (privativa)]
- 4- **19:30/20:30:** PALESTRA [ESTUDO DE UM LIVRO DA “CODIFICAÇÃO” (pública)]

V- Sexta-feira

- 1- **18:00/18:45:** ESTUDO D’“O LIVRO DOS ESPÍRITOS” (pública)
- 2- **19:00/19:45:** CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS [GA¹ (pública)]

VI- Sábado

- 1- **13:30/14:45:** CURSO [ESDE-3º Ano (privativa)]
- 2- **15:00/17:00:** CURSO [ESDE-1º Ano [5ª Turma [(privativa)]]
- 3- **17:30/18:15:** CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO [GA³ (privativa)]
- 4- **18:30/19:15:** ATEDIMENTO AO DADQF (privativa)
- 5- **20:00/21:30:** PALESTRA MENSAL [último sábado (pública)]

VII- Domingo

- 1- **15:30/17:30:** CINEMA [Sessão “PIPOCA” [1º domingo (pública)]]
- 2- **18:50/19:35:** GRUPO DE ESTUDO DA BÍBLIA [GEB (pública)]

PALESTRAS MENSAIS

Data Hora	Expositor	Tema
27/07 20h	ARY SOARES	POSSIBILIDADES DAS PREVISÕES
31/08 20h	GALCERÓN	O Espiritismo e a Parapsicologia: APROXIMAÇÕES E DIFERENÇAS
28/09 20h	NADIR GOMES	Noite de Autógrafos e Lançamento do Livro “A GRANDE SACERDOTISA”
26/10 20h	ANA RACHEL	Engenharia Genética X Engenharia Espiritual: COMO COMPATIBILIZÁ-LAS?

Diretora
Marise Ceban

Revisão
Joel Fernandes



A LANTERNA

Ano II | Edição 6 - JULHO/AGOSTO 2013

A LANTERNA é um periódico bimestral de distribuição interna, produzido pelo Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré - Sede: Rua Claudina Z. Betelli, 96, Portal Santa Fé - Itupeva | censn@terra.com.br 11 4591.2285 - São Paulo - Brasil. As informações contidas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião desta Casa.

Projeto Gráfico CASA GALO | 11 98140.4516
Impressão Metrôpol Gráfica | 11 4496.4104

Colaboraram conosco nesta edição:
Ana Rachel | Joel Fernandes
Kelsey Miller Carvalho | Marise Ceban

FALE CONOSCO ou encaminhe seus comentários e sugestões através do e-mail:

censn@terra.com.br

www.censn.org.br | 11 4591-2285

(*) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados

DOYLE, CONAN DOYLE

JOEL FERNANDES

É espírita, médium, Coronel-Aviador R2,
Administrador de Empresas, Escritor, e Filósofo

Nunca será “jamais” para os que gostam de ouvir histórias e, a propósito, quais adultos ainda não se deliciam com elas? Há até mesmo aqueles que adoram as de terror, enquanto outros apreciam as de magia ou as das lendas do faroeste norte-americano. A História, diga-se rapidamente, surgiu há 4.500 a.C., com a escrita, e outra coisa não é senão a nossa própria história. Destarte somos, em nosso presente-presente, a ponte vivíssima entre os nossos passado-presente e futuro-presente, considerando a continuidade, inexorável, do tempo. E por isso a História é viva!

Escrita por cérebros e mãos dum número incontável de homens e mulheres – estas mais recentemente – e por conter absolutamente tudo, lê-la é conhecer as nossas origens. Dentre seus escritores notáveis destaca um que, ontem, pela sua vida e pelos seus escritos, tornou-se, como dizem os acadêmicos, “imortal”: estamos falando do romancista britânico sir ARTHUR CONAN DOYLE (1.859-1.930), celebrado como criador do detetive Sherlock Holmes, herói dos seus enredos policiais em cerca de cento e vinte livros, não obstante também haver escrito sobre outros gêneros literários, como obras históricas, poesias, e romances.

Dotado de inteligência brilhante e de personalidade forte em suas opiniões, o nosso médico escocês, inovador da literatura policial, rejeitou, aos nove anos, o Cristianismo e se tornou agnóstico – pessoa que só admite os conhecimentos adquiridos pela razão e evita quaisquer conclusões não demonstradas – por dois motivos:

1º) Por influência do poeta, escritor, historiador, e político, THOMAS BABINGTON MACAULEY (1.800-59); e

2º) Por ter ouvido a preleção dum padre que afirmara o seguinte: “os não-católicos irão todos para o inferno”.

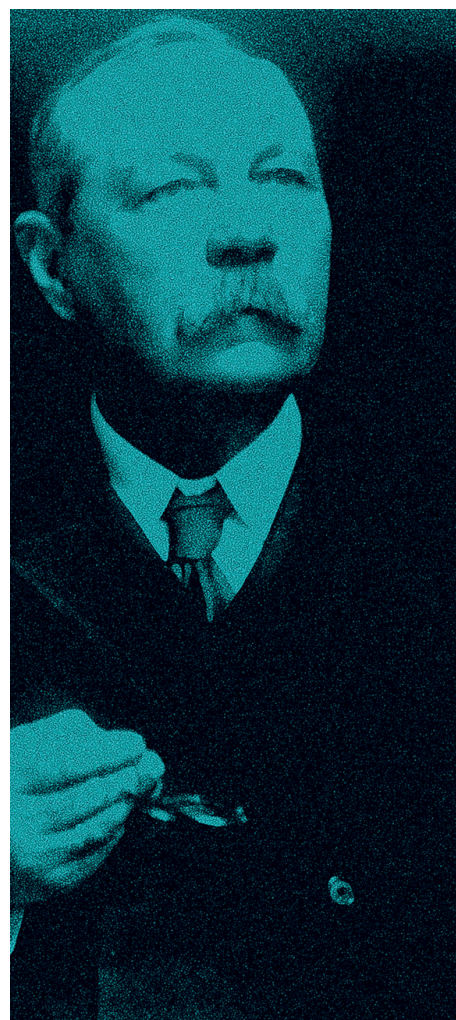
Foi-lhe o suficiente.

Publicou seu primeiro livro aos vinte

anos porque, com a vida difícil, financeiramente falando, teria começado a escrever enquanto aguardava seus pacientes, raros, por sinal, naquele período e, aos vinte e oito anos, contactou o Espiritismo ao iniciar sessões mediúnicas que lhe fizeram rever seus arcaicos conceitos religiosos, tendo sido nela, na Doutrina dos Espíritos, que encontraria as grandes consolações morais após as mortes de oito pessoas íntimas e parentais, conseguindo enfim se libertar da funda depressão causadas por aqueles falecimentos.

Em 1.887 a revista “Light” (“Luz”) publicou sua célebre carta dirigida ao diretor da Sociedade de Pesquisas Psíquicas – a S. P. R., fundada em 1.882 para estudar a fenomenologia espiritual –, FREDERIC WILLIAM HENRY MYERS (1.843-1.901), ao qual participou as razões de sua conversão à Terceira Revelação, carta que hoje se constitui num valioso documento de fé espírita. Tal certeza interior levou-o a escrever sobre o assunto e, em 1.918, enfrentou todo ceticismo inglês ao publicar o “A Nova Revelação”, livro no qual manifestou a sua convicção nas manifestações e explicações espíritas para os fenômenos mediúnicos – classificados desde 1.861 por ALLAN KARDEC que, por sua vez, houvera dado à lume o “O Livro dos Médiuns”, obra em absolutamente coisa alguma é carregada de sobrenaturalidade mas, ao contrário, plena de autoridade científica por ter sido o resultado de suas observações, experimentos, e controles – entretanto ainda são poucos os que sabem da ardorosa fé nutrida por DOYLE nas comunicações espirituais. Em 1.926 sua pena lavraria o “A História do Espiritismo”, obra imperdível para os apreciadores do aspecto espiritual e paranormal das nossas existências.

DOYLE, neste livro, abordou a história dos movimentos espíritas francês, alemão, e italiano, destacando nele os fenômenos físicos e as materializações espirituais



produzidas pelas médiuns EUSÁPIA PALADINO (1.854-1.918) e MINA “Margery” CRANDON (1.888-1.941), esposa doutro médico. E defendeu ainda a causa espírita contra o excepcional mágico EHRICH WEISS, o HOUDINI (1.874-1.926), tendo suas relações de amizade sido publicamente rompidas.

De 1.925-30 foi o Presidente Honorário da International Spiritualist Federation, Presidente da Aliança Espírita de Londres, e Presidente do Colégio Britânico de Ciência Espírita. Viajou, levando o conhecimento do Espiritismo para vários países, falando para auditórios com até dez mil pessoas. Certa ocasião seu nome foi indicado para receber o título, honorabilíssimo, de “Par do Reino Unido da Grã-Bretanha”, qual seja, a distinção mais relevante que um cidadão inglês poderia ambicionar, mas com a condição de abjurar de sua fé; então recusou-se a trocar a glória dum título mundano pelo abandono duma ideia libertadora que ele reputava ser a lídima expressão da verdade, confrontando a todos e ao sectarismo em vigor por permanecer fiel à fé científica abraçada e acompanhada até seus últimos dias.

Desencarnou aos setenta e um anos, vítima por um ataque cardíaco.



Peço licença aos leitores para, neste número, conforme informado no anterior, não falar sobre a “Sonata”, de Mozart, mas sim transcrever uma mensagem do Espírito Lamennais, constante da Revista Espírita de maio 1.861, por ser de extrema sensibilidade para todos que estão no afã do entendimento da arte transcendente como um todo. Vamos a ela.

A PINTURA E A MÚSICA

(Sociedade Espírita de Paris; médium Alfred Didier):

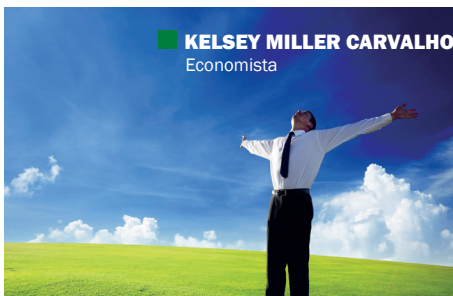
A arte foi definida cem mil vezes: é o belo, o verdadeiro, o bem. A música, que é um dos ramos da arte, está inteiramente no domínio da sensação. Entendamo-nos e procuremos não ser obscuros. A sensação se produz no homem quando este compreende a arte de duas maneiras distintas, mas estreitamente ligadas; a sensação do pensamento que tem por conclusão a melancolia ou a filosofia e, depois, a sensação que pertence toda ao coração. A música, a meu ver, é a arte que vai mais diretamente ao coração; a sensação – compreendi-me – está toda no coração; a pintura, a arquitetura, a es-



MARISE CEBAN
Médium Espírita

cultura, a pintura antes de tudo, atinge muito mais a sensação cerebral. Numa palavra, a música vai do coração ao espírito, a pintura do pensamento ao coração. A exaltação religiosa criou o órgão. Na Terra, quando a poesia toca o órgão, os anjos do céu lhe respondem. Assim, a música séria, religiosa, eleva a alma e os pensamentos. A música leve faz vibrar os nervos, nada mais. Eu bem queria citar algumas personalidades, mas não tenho o direito: não estou mais na Terra. Amai o “Requiem”, de Mozart, que o matou. Não desejo mais que os Espíritos a vossa morte pela música, entretanto, a morte viva. Aí está o esquecimento de tudo quanto é terreno, pela elevação moral.

EU, ANTES E DEPOIS DO ESPIRITISMO.



KELSEY MILLER CARVALHO
Economista

Caminheemos, antes, sobre o adorável tema, Espiritismo, e após analisemos o EU em seu antes e depois.

Espiritismo é a doutrina revelada pelos Espíritos superiores através dos médiuns, foi organizada-codificada no XIX pelo educador francês Allan Kardec e é, simultaneamente, filosofia, ciência, e religião.

Filosofia por responder questões perenes

como: “De onde vim? Que faço aqui? Para onde irei após a morte? Por que uns sofrem mais? Por que Deus permite desigualdades sociais entre Seus filhos?”;

Ciência por elucidar, sob critérios científicos, os estranhos fenômenos mediúnicos e torná-los fatos naturais, eliminando assim o sobrenatural; e

Religião por nos transformar moralmente ao revivermos os ensinamentos cristãos em sua verdadeira expressão de simplicidade, pureza, e amor. É sem sacerdotes, cerimoniais, sacramentos, rituais, imagens, incensos, velas, paramentos, nem manifestações exteriores.

Seus fundamentos são: Existência de Deus: Criador incriado, suprema Inteligência, imutável, imaterial, onipotente, soberanamente justo e bom. Imortalidade da alma-espírito: princípio inteligente universal, que evolui pelos seus próprios esforços, existia antes do nascimento e continuará existindo por ser imortal. Reencarnação: o espírito, dotado de vontade livre, decide seu próprio destino ao escolher entre o bem ou o mal, evolui por aprendizados, reencarnando quantas vezes

forem necessárias para progredir moral e intelectualmente. Esquecemo-nos das existências passadas por sabedoria de Deus, senão como conviveríamos com nossas vítimas e inimigos? Reencarnação é oportunidade da reparação e renovação no Bem, portanto Deus não castiga, somos nós os acionadores da “lei de ação e reação”. Comunicabilidade dos espíritos: sendo homens desencarnados podem se comunicar conosco, quando quiserem, pelos “médiuns”. São como eram quando reencarnados: bons, maus, sérios, brincalhões, trabalhadores, preguiçosos, cultos, medíocres, verdadeiros, mentirosos, etc. Estão por toda parte e têm suas ocupações. Pluralidade dos mundos habitados: os diferentes mundos no espaço infinito constituem as moradas doutros espíritos cujas condições diferem em graus de adiantamento ou inferioridade.

Pelo resumo acima o Espiritismo abre-nos uma visão ampla e racional do ser e da vida – eis o instante da entrada do EU nesta caminhada –: completei-me nos ensinamentos do rabi galileu ao aprender que há uma lei imutável, o Amor, e só ao vivenciá-lo o Eu será o triunfador de si mesmo.



Patchwork | Madeira
Bordados

1198676.1334



ANA RACHEL

Médica Veterinária e Evangelizadora

Os filhos são para os pais os seres mais amados. Carinho e amor transbordam dos corações destes quando os contemplam. Desejando um futuro feliz para o ser amado, dispõem-se a oferecer o melhor colégio, cursos de línguas estrangeiras, esportes, kumon, curso de dança, alimentação equilibrada para evitar os sobrepeso e colesterol, festas em bufês infantis, intercâmbio cultural, etc. Esses cuidados levam a um possível futuro profissional-material feliz, e isso é correto, pois, devemos, como pais, propiciar o necessário para nossos filhos se desenvolverem plenamente.

Mas e a alma? No projeto acima o espírito não é percebido, não é levado em conta! A maioria dos pais não se lembra de ensinar aos seus filhos sobre Deus e sobre o verdadeiro sentido da vida! Será por que nos encontramos implantados num mundo materialista que nos impõe seus padrões? Na Educação devemos ter o pós-doutorado; na beleza devemos ser altos e magros, em corpos bem definidos; devemos possuir o carro “zero”; enfim devemos conquistar várias coisas para sermos felizes; mas, lamentavelmente, não se fala em “satisfação espiritual”, algo

tão igualmente importante mas posto em segundo plano. Não se lembram, os pais, de domar as más tendências da prole e, na verdade, algumas são até bastante estimuladas, como a competitividade e a vaidade. Como é comum ouvirmos: “não quero que meu filho seja um bocó!” Escuto isso de pais espíritas! Acham que seus filhos devem levar vantagens, têm que ser “espertos”, não podem ser passados para trás!

O que estamos ensinando? A malandragem? A ganância? Ensina-se o modo mais fácil de ser um adulto que até pode ser bem sucedido no futuro, contudo desprovido de moralidade real; um adulto que não se ama e nem respeita o seu próximo porque, não lhe tendo sido ensinado onde começa o seu dever e termina o seu direito, desconhece os seus limites sócio-morais. Esquecemos de ensinar nossos filhos a amar: amar a Deus, amar a si mesmo, amar ao próximo.

Uma criança bem orientada espiritualmente é uma criança feliz, pois sabe o real sentido de sua vida. ELA SABE! A partir do momento no qual a criança descobre ser um espírito milenar e imortal, que esta é apenas uma das infinitas vidas que tem e ainda terá, que o objetivo da reencarnação é a evolução espiritual, a sua mente se abre.

Aquele espírito, criança neste momento, descortina à sua frente um futuro muito mais amplo, um futuro onde sabe ser ela a gestora de sua felicidade, e que esta depende de seus atos, de suas escolhas, do modo como se trata e trata aos outros.

Na Evangelização Espiritual os evangelizadores possuem com principal objetivo a apresentação de Deus e de Suas Leis. É através da Evangelização de Espíritos que a própria criança pode mudar velhos conceitos, vencer antigas dificuldades, fortalecer seus pensamentos e a vontade para ela mesma buscar sua evangelização. Uma criança com estas ferramentas em mãos saberá usá-las no futuro, quando precisar, jamais vindo a ser um adulto indefeso perante as dificuldades que a vida lhe apresentará: saberá como agir com calma, com amor a si, e aos outros.

Essa sim é a melhor herança que podemos ofertar aos nossos filhos! Torná-los senhores de sua própria felicidade, da felicidade real, da felicidade que se conquista com a paz de espírito e com a consciência tranquila.

Busquemos então nos evangelizar e evangelizar nossos filhos à luz do Espiritismo que nos traz lições tão belas e profundas.

Tranquilidade
Petshop e Banho & Tosa Especializado
Clinica Geral, Oftalmologia e Dermatologia.
ITUPEVA Animal Center
Cuidando da saúde do seu pet
Av Brasil, 700 | Centro | Itupeva/SP | 11 4496-1986 e 4591-3351



Cezar Braga Said e Alkíndar de Oliveira

O texto abaixo foi inspirado em capítulo do livro "Dialogando", Editora León Denis, autores Cezar Braga Said e Alkíndar de Oliveira.

Em determinado evento espírita na cidade do Rio de Janeiro, tive o prazer de conhecer o professor, escritor e orador espírita Cezar Braga Said. Já sabia do seu poder retórico, e quando chegou o momento de sua explanação ao público, fiquei admirado pela sua fala, seja pela forma, seja pelo conteúdo. Ao final do evento conversamos e ali começou uma sólida amizade. Passado certo tempo, recebi dele a proposta de escrevermos um livro espírita. Com a facilidade que a Internet proporciona, abraçamos este intento e escrevemos - à distância - o mencionado livro: eu em São Paulo-SP e ele em Nova Iguaçu-RJ. O livro foi escrito através de diálogos e, por meio de nossa comunicação via internet, foi produzido. A seguir transcrevo, com algumas atualizações, um dos textos do livro, onde o Cezar faz uma pergunta e eu, Alkíndar, a respondo: Alkíndar, Como você entende devamos lidar com a homossexualidade em nosso movimento doutrinário? Este é um tema, Cezar, que tive que

pedir "ajuda aos universitários". Recorri a alguns amigos. Solicitei a eles que me indicassem a literatura a respeito. Tomei todo este cuidado, primeiro, porque nunca me dediquei a este estudo e, segundo, porque tenho muito carinho pelos nossos irmãos homossexuais. Quando no ano de 1970 me mudei do interior do Estado de São Paulo para sua capital, fui trabalhar como auxiliar administrativo da VARIG. De todos os colegas de trabalho daquela época, o que mais merecia ser chamado de homem era um homossexual. Brilhante nas suas concepções de vida, íntegro, se destacava pelas atitudes dignas. Em nenhum momento procurava seduzir colegas, em nenhum momento brincava com o assunto sexo. Aprendi muito com este meu amigo. E passei a mais respeitar e entender os homossexuais. Outra história: Residimos certa vez (eu e minha família) em Maringá-PR. Lá havia um espírita homossexual que liderava - com muito respeito e amor - a mocidade espírita. Era também

um exemplo de bom homem. Jovem ainda, desencarnou tragicamente. Mas deixou um legado inesquecível. Até hoje - passadas algumas décadas - lembro-me do seu sorriso e do amor que dedicava ao próximo. Sei que existem homossexuais que brincam com o sexo de forma indigna, que se desvalorizam enquanto seres humanos. Mas, não há heterossexuais que também assim agem? Por que este preconceito de um lado só? Sob o ponto de vista de educação espiritual é bastante válida a observação do nosso confrade Raul Teixeira que diz: "Se um companheiro ou uma companheira percebe em si as inclinações homossexuais, que procure identificar nisso os gritos da expiação, induzindo à educação para que a vida seja vitoriosa." No livro Ação e Reação, o espírito Emmanuel afirma que existem três modalidades de manifestações homossexuais. A primeira manifestação é aquela em que o espírito "feminino" encarna em corpo masculino; a segunda, o contrário: o espírito



“masculino” encarna em corpo feminino. E, nestes dois casos, soma-se o fato da reencarnação ter finalidade corretiva com caráter expiatório. São espíritos que em existências passadas abusaram de companheiros do sexo oposto. Isto é o que ocorreu na maioria das vezes. Na vida atual estes nossos irmãos recebem a oportunidade de redimirem-se por meio da homossexualidade, para sentirem na “carne” o que os companheiros do sexo oposto sentiram. Nesta modalidade de programação reencarnatória, o ser teve em existências anteriores várias oportunidades de resolver suas questões de sexualidade através da provação. Mas insistindo no erro, veio então, em caráter educativo, a expiação. O terceiro caso não se reveste de caráter expiatório. Sobre este assunto nos esclarece André Luiz: “(...) os grandes corações e os belos caracteres que, em muitas circunstâncias, reencarnam em corpos que lhes não correspondem aos mais recônditos sentimentos, posição solicitada por eles próprios, no

intuito de operarem com mais segurança e valor, não só o acrisolamento moral de si mesmos, como também a execução de tarefas especializadas, através de estágios perigosos de solidão, em favor do campo social terrestre que se lhes vale da renúncia construtiva para acelerar o passo no entendimento da vida e no progresso espiritual”. Como diz o confrade Walter Barcelos em seu livro *Sexo e Evolução*, neste caso “espíritos cultos e sensíveis com a mente acentuadamente feminina ou marcadamente masculina, reencarnam em corpos diferentes de sua estrutura psicológica, para execução de tarefas especializadas no campo do desenvolvimento intelectual, moral e espiritual da Humanidade”. Encerremos este texto com as palavras sábias de Walter Barcelos no livro já mencionado: “Respeitemos a vida afetiva e sexual de cada companheiro em experiência transitória da homossexualidade. Se encontrarmos dificuldades em aceitar, tolerar e conviver com esses irmãos em Deus meditemos

se agora estivéssemos encarnados em corpo diferente do que a nossa mente determina em matéria de sexualidade. Logicamente, poderíamos estar passando pelas mesmas lutas sentimentais e psicológicas de nossos irmãos homossexuais femininos ou masculinos. As suas lutas espirituais poderão ser as nossas em futura encarnação. Devemos amá-los como eles são, com todas as características de sua personalidade psicológica, pois são também Espíritos imortais, com aquisições valorosas e respeitáveis virtudes, adquiridas em séculos e séculos de aprendizagem nas vidas pretéritas”. “Se os homossexuais necessitam melhorar em alguns aspectos de conduta, moral e sexual, as criaturas heterossexuais, chamadas de “normais” na atividade sexual, têm também seus problemas morais e de caráter”.

P. S.: Além dos livros citados neste texto, recomendo aos amigos leitores um livro muito bom que trata do assunto homossexualidade. Trata-se da obra: Além do Rosa e do Azul - Recortes terapêuticos sobre homossexualidade à luz da Doutrina Espírita, de Gibson Bastos, CELD Edições.



O JOVEM QUER SABER SOBRE ... Os guias espirituais exercem que papel durante o **NAMORO?**

■ **JOEL FERNANDES**

É espírita, médium, Coronel-Aviador R2, Administrador de Empresas, Escritor, e Filósofo

De acordo com o “O Livro dos Espíritos” e o “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, todos temos um Espírito bom ligado a nós desde o nascimento, cuja missão é a de nos proteger, como um pai faz com seu filho, procurando nos guiar pelo caminho do bem, nos aconselhando, consolando-nos, e reanimando-nos, diante das provas da vida, sugerindo-nos bons pensamentos. Entretanto ele se afasta de nós caso encontre resistência de nossa parte em seguir os seus conselhos quando atendemos mais às influências dos Espíritos inferiores; porém, quando nós o chamamos novamente, ele volta a nos auxiliar.

Em relação ao namoro essa proteção não seria diferente, mas, para isso, é preciso que se esteja sintonizado com o Guia Espiritual através do pensamento elevado e da oração, de forma e estar-se mais receptivo às intuições e orientações. E tendo em vista que o namoro é a preparação para um futuro casamento, estando este realmente na programação reencarnatória do casal, decerto que os Guias Espirituais oferecerão toda ajuda possível para que a união se concretize. É importante ressaltar que, para haver esta proteção espiritual, o casal precisa manter um relacionamento baseado no amor verdadeiro, com equilíbrio, disciplina, e responsabilidade.

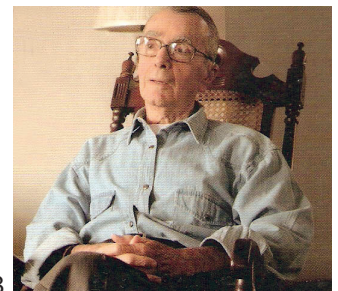
O Evangelho no Lar e no Coração



ROTEIRO PARA A REUNIÃO

- Início**
Prece simples e espontânea.
- Leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo**
Começar desde o prefácio, lendo um item ou dois sempre em seqüência.
- Comentários sobre o texto lido**
Devem ser breves e contando com a participação dos presentes, evidenciando o ensino moral aplicado às situações do dia a dia.
- Vibrações**
Pela fraternidade, paz e equilíbrio de toda a Humanidade, por todos os governantes, e por aqueles que têm, sob a sua responsabilidade, crianças, jovens, adultos, e idosos; pela implantação e vivência do Evangelho em todos os lares; pelo próprio lar dos participantes, mentalizando paz, harmonia, e saúde, para o corpo e para o espírito.
- Pedidos**
Pode-se pedir pelos parentes, amigos, por pessoas que não participem do círculo de amizades, e por toda Humanidade.
- Prece de encerramento**
Simples, sincera e espontânea, agradecendo a Deus, a Jesus, e aos Bons Espíritos.

Hermínio Corrêa de Miranda



1.920/2.013

A desencarnação de Hermínio Corrêa de Miranda (1.920-2.013) provocou-nos dois impactos: emocional e sentimental. Robusto pensador e pesquisador, contribuiu, e muito, para a disseminação inteligente do Espiritismo. Era formado em Ciências Contábeis e trabalhou na Companhia Siderúrgica Nacional até se aposentar. Alguns dos seus mais de 40 livros foram tornados clássicos da literatura espírita, como o primeiro, em 1.976, Diálogo com as Sombras, seguindo-se Diversidade dos Carismas, e Nossos Filhos são Espíritos. Mas sua vasta produção literária inclui ainda obras sobre mediunidade, paranormalidade, tempo, regressão de memória, autismo, múltiplas personalidades, primórdios do Cristianismo, e traduções de inúmeros assuntos que aguçaram sua inesgotável curiosidade. Em sua pesquisa psíquica prática foi magnetista e, dialogando com os espíritos, por décadas, suas obras relatam vivências e fenômenos reais. Pesquisou a reencarnação de personalidades notórias na ciência e na história, como Giordano Bruno e Fénelon, dentre outros, e deixou-nos seu exemplo inspirador para os estudiosos do presente e futuro. Foi sepultado no cemitério Jardim da Saudade, Bairro Sulacap, no Rio de Janeiro. Deus o abençoe.